



Utilização de medidas ultrassonográficas para predição das características das carcaças de cordeiros abatidos aos 20 e 25 kg

Zagonel, N. G. T.^{*1}; Silva, G. N.¹; Siqueira, A. B. R.¹; Borquis, R. R. A.¹; Hirata, A. S. O.¹; Matos, A. T.²; Alves, L. G. C.³; Fuzikawa, I. H. S.⁴

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados-MS, Brasil

² Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados-MS, Brasil.

³ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR, Brasil.

⁴ Embrapa Pecuária Sudeste/CPPSE, São Carlos – SP, Brasil.

*natassia_tz@hotmail.com

O objetivo foi avaliar medidas ultrassonográficas em modelos de regressão linear múltipla para predição da composição tecidual da carcaça de cordeiros abatidos aos 20 e 25 kg. O experimento foi conduzido no setor experimental de ovinos da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. Foram avaliados 18 cordeiros “pantaneiros” machos inteiros, abatidos ao atingirem os pesos pré-estabelecidos de 20 e 25 kg, sendo nove animais por grupo. No dia anterior ao abate foram tomadas as imagens ultrassonográficas entre 12^a e 13^a costelas, para obtenção da profundidade de músculo *Longissimus* (PML), espessura de gordura subcutânea (EGS), profundidade de glúteo (PP8) e espessura de gordura subcutânea na garupa (EGP8). Após o abate a meia carcaça foi separada em cortes, os quais foram posteriormente dissecados e separados as gorduras subcutânea e intermuscular, músculos e ossos. Os componentes teciduais foram pesados individualmente e calculou-se o peso, rendimento e as proporções dos tecidos dissecados em relação ao respectivo corte. Para as análises estatísticas realizou-se um modelo de regressão múltipla com o método *Stepwise* entre as medidas *in vivo* obtidas pelo ultrassom (variáveis independentes), e a composição tecidual da carcaça (variável dependente). Ao se observar os resultados das regressões múltiplas, notou-se que EGP8 foi a variável independente que mais influenciou na equação para a maioria das variáveis dependentes, seguida da PML. É importante ressaltar que isso é um reflexo dos elevados valores de correlação da EGP8 com outras variáveis, principalmente a G (%) (Porcentagem de gordura), como a gordura é o fator de maior variabilidade existe uma alta correlação destes fatores, o que explica desta forma a inclusão da EGP8 nos modelos. Os modelos de melhor acurácia foram para O (kg) (Osso total), O (%) (Porcentagem de osso), G (kg) (Gordura total), G (%) (Porcentagem de gordura), M/G (Relação músculo/gordura) e M/O (relação músculo/osso), respectivamente, para as outras variáveis os coeficientes de determinações foram baixos. Os melhores modelos preditivos obtidos pelas medidas ultrassonográficas foram para O (kg), O (%), G (kg) e G (%) demonstrando confiabilidade na predição dos componentes teciduais.

Palavras chaves: Ultrassom, pantaneiros, gordura subcutânea.